

Resultados MILLS 3T20 B3:MILS3

Teleconferência e Webcast

Data: 13 de novembro de 2020, sexta-feira

Horário: 14h (horário de Brasília)

Teleconferência: (55 11) 3181-8565 ou (55 11) 4210-1803

Código: Mills

Webcast: [clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).



Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2020 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2020 (3T20).

Assim como no segundo trimestre do ano, a crise causada pelo COVID-19 ainda foi objeto de bastante atenção da Companhia no 3T20, sendo que dessa vez com a confirmação de uma recuperação gradual da atividade econômica. Os impactos econômico-financeiros causados pelo COVID-19, que começaram a ser observados na Companhia a partir do final do mês de março e tiveram o seu ponto de inflexão no mês de maio, iniciaram um processo de arrefecimento a partir de junho, o que também foi percebido ao longo do terceiro trimestre com a maior flexibilização das regras de isolamento, reabertura de indústrias, centros comerciais e demais estabelecimentos pelo Brasil.

A melhora no ambiente econômico, associada às diversas ações tomadas pela Mills para mitigar os impactos causados pelo COVID-19, resultou num aumento de 15,3% na receita líquida consolidada de locação da Unidade de Negócios Rental em relação ao segundo trimestre do ano, encerrando o mês de setembro praticamente no mesmo patamar do período pré-crise, com 92% do volume locado no 1T20. Considerando que os preços de locação não sofreram variações relevantes nesse período e que a Rental teve no trimestre uma melhor performance na venda de seminovos, o Ebitda Ajustado da Rental fechou o 3T20 em R\$ 30 milhões, sendo 73,8% superior ao 2T20.

Já a Unidade de Negócios Construção, devido à característica dos seus equipamentos e dos seus contratos (os quais possuem menor velocidade de giro), mostrou uma maior resiliência na crise e encerrou o 3T20 com um aumento de 12,7% na sua receita líquida de locação, principalmente por melhores mix de equipamentos locados e preços praticados. O seu Ebitda Ajustado encerrou o trimestre em R\$ 6,7 milhões, impulsionado pela homologação de um acordo comercial, no âmbito da recuperação judicial de um determinado cliente, para a quitação de dívida com a Companhia, a qual gerou uma receita líquida adicional de R\$ 11 milhões no 3T20 e um Ebitda Ajustado nessa operação de R\$ 6,9 milhões. Mesmo desconsiderando-se esse efeito positivo, o Ebitda Ajustado de Construção fecharia o trimestre novamente em patamar de breakeven, em linha com a estratégia de recuperação dessa Unidade de Negócios.

Tais performances de Rental e Construção fizeram com que a Mills revertsse um cenário de prejuízos trimestrais consecutivos, que se estendia há seis anos, e encerrasse o 3T20 com lucro líquido (R\$ 1 milhão), o que também dá sinais positivos de que a Companhia encontra-se no caminho de melhoria de seus resultados.

Somada às demais ações adotadas pela Mills para preservação de caixa, essa performance acarretou numa geração de fluxo de caixa operacional ajustado no 3T20 de R\$ 39 milhões, encerrando o mês de setembro com R\$ 262 milhões em caixa, o que, descontado o endividamento bruto de R\$126 milhões, representa um caixa líquido de R\$ 136 milhões (R\$ 102 milhões em 30/06/2020 e R\$ 60 milhões em 31/03/2020). Vale lembrar que no 3T20 a Companhia quitou a última parcela da 2ª emissão de debêntures (MILLS22), no valor de R\$ 60 milhões, e comunicou ao mercado sua intenção de realizar uma nova emissão de debêntures, no montante de até R\$ 84 milhões, visando recompor o seu caixa e deixar a Companhia mais preparada para novos desafios e/ou oportunidades.

1. Comentários da Administração

Além do foco na melhoria de sua performance econômico-financeira, esse trimestre também foi marcado por diversas ações de responsabilidade social da Mills, visando contribuir para uma sociedade mais justa e um ambiente mais sustentável. Uma das ações foi a assinatura da carta de apoio à Amazônia, que fora elaborada pelo setor empresarial, onde afirmamos o nosso compromisso público com a agenda do desenvolvimento sustentável. Aproveitamos essa oportunidade também para incentivar a adesão de nossos principais fornecedores e clientes. Outra iniciativa foi o lançamento do programa de solidariedade Partilhar, o qual faz parte do compromisso que assumimos com o Pacto Global da ONU e com os respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, através do qual passamos a incentivar e promover, junto com nossos colaboradores, ações de apoio ao desenvolvimento sustentável junto à sociedade.

Nos próximos trimestres, atualizaremos o mercado sobre o andamento do nosso programa de Sustentabilidade, que está em processo de elaboração.

Mais informações sobre os resultados do 3T20 podem ser encontradas nas páginas seguintes.

Boa leitura!

* Para melhor entendimento deste relatório, quando mencionamos informações "combinadas" fazemos referência à soma dos resultados de Mills e Solaris para o período especificado. Quando não mencionado ou quando utilizado o termo "consolidado", refere-se aos efeitos da Solaris na Mills a partir de maio de 2019, quando a combinação de negócios foi realizada.

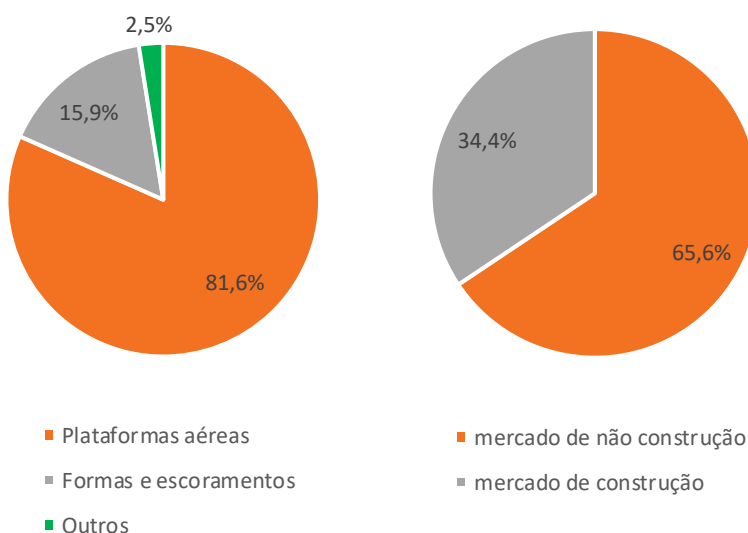
2. Destaques

Os principais destaques do 3T20 foram:

- Volume locado da Rental em 30/09/2020 próximo a patamares pré-crise;
- EBITDA Ajustado* de R\$6,7 milhões na unidade de negócios Construção;
- EBITDA Ajustado Consolidado de R\$36,7 milhões, sendo 78,7% superior ao 2T20;
- Atingimento de Lucro Líquido Consolidado, após seis anos de prejuízos trimestrais consecutivos;
- Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹ de R\$39,0 milhões;
- Saldo de disponibilidades de R\$262,2 milhões em 30/09/2020, dívida bruta de R\$125,8 milhões e, assim, caixa líquido de R\$136,4 milhões;
- Divulgação da intenção da Companhia em emitir novas debêntures, no montante de até R\$ 84 milhões.

Dados Consolidados em R\$ milhões	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	9M19 (D)	9M20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida	129,4	98,3	133,8	300,9	358,2	3,4%	36,1%	19,0%
EBITDA CVM	37,1	24,5	40,5	80,2	107,6	9,1%	65,7%	34,2%
Margem EBITDA CVM (%)	28,7%	24,9%	30,3%	26,6%	30,0%			
EBIT	-15,3	-15,4	6,7	-42,7	-6,2	143,5%	143,3%	85,4%
Margem EBIT (%)	-11,8%	-15,7%	5,0%	-14,2%	-1,7%			
EBITDA Ajustado*	37,8	20,6	36,7	72,8	96,4	-2,9%	78,7%	32,4%
Margem EBITDA ajustado* (%)	30,9%	20,9%	27,5%	24,2%	26,9%			
Fluxo de caixa operacional ajustado ³	34,0	45,7	39,0	70,0	117,9	14,9%	-14,6%	68,6%
Fluxo de caixa livre para a firma ajustado ³	29,5	43,2	36,8	63,9	110,4	24,5%	-14,9%	72,6%

Receita Líquida de Locação 3T20



*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

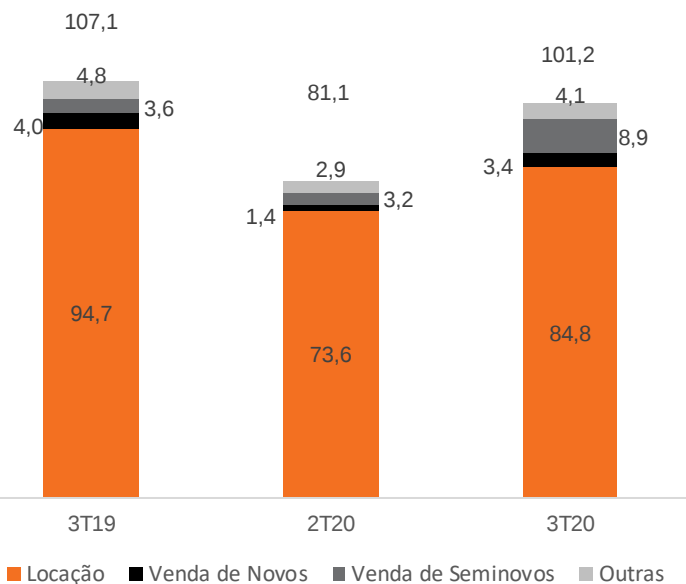
¹Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa) e considera as despesas relacionadas ao IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma ajustado desconsideram-se os juros referente a debêntures e Finame e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa).

3. Rental

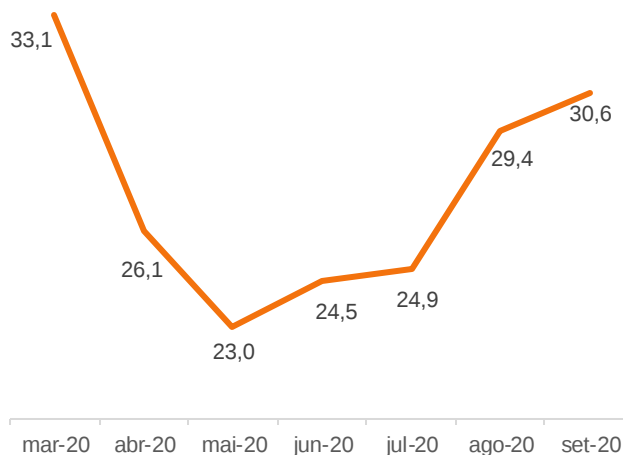
Em R\$ milhões

3.1 Receita Líquida Consolidada

Receita Líquida por tipo



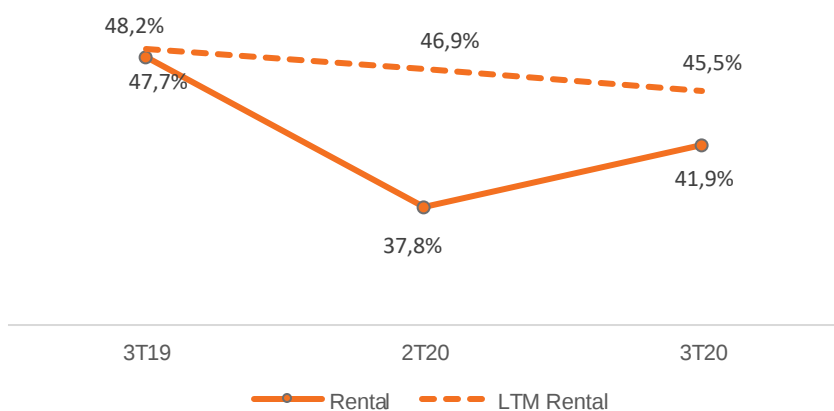
Receita Líquida mensal de locação



A receita líquida da Rental no 3T20 totalizou R\$101,2 milhões, sendo 24,8% maior que o trimestre anterior, o qual foi mais impactado pelos efeitos do COVID-19.

A receita líquida de locação subiu 15,3% em comparação com o 2T20, devido principalmente ao aumento do saldo locado, reflexo da retomada das atividades industriais, comerciais e dos serviços em geral e que pode ser visto no gráfico abaixo. Já a receita de vendas apresentou aumento em função do processo de desinvestimento dos manipuladores telescópicos e pela venda de equipamentos com idade mais avançada, gerando uma variação positiva de R\$5,7 milhões.

3.2 Taxa de Utilização (Física)¹



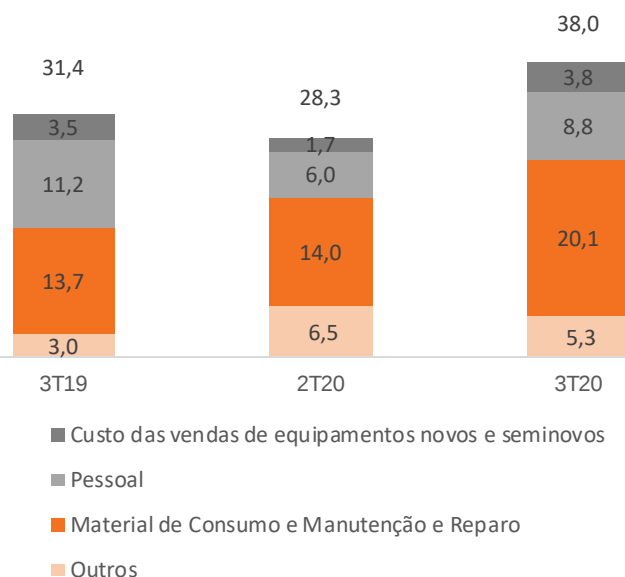
¹ Média do período

3. Rental

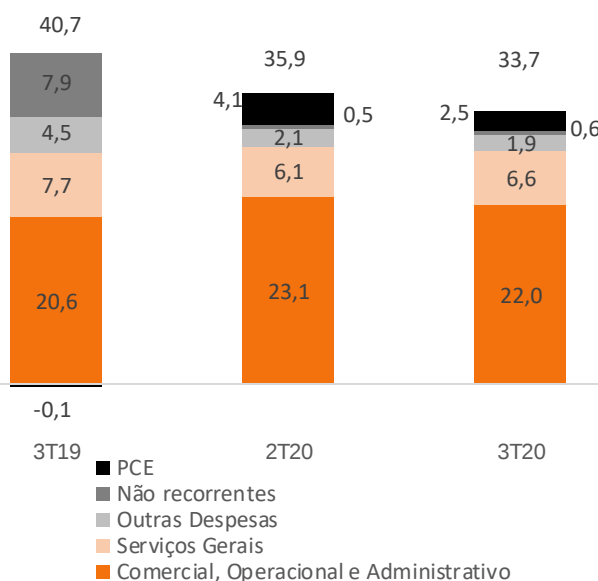
Em R\$ milhões

3.3 Custos e Despesas Consolidados

Custos por tipo



Abertura SG&A



No 3T20, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$38,0 milhões, dos quais: 52,9% com materiais de consumo (como baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), que são diretamente atrelados ao volume locado, 23,1% com pessoal e 10,0% com custo de venda de novos e seminovos. O aumento de 34,3% em relação ao trimestre anterior, deve-se, principalmente: (i) ao maior consumo de peças para manutenção das máquinas, atrelado ao aumento do saldo locado e da disponibilidade de equipamentos; (ii) às reclassificações de despesas para SG&A no 2T20, no montante de R\$2,9 milhões; e (iii) ao aumento dos custos de venda de novos e seminovos.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$33,7 milhões no trimestre, sendo que R\$16,2 milhões referem-se à despesas com pessoal (equipe comercial, operações nacional e administrativa). A queda de 6,2% em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente: (i) à redução da PCE, reflexo do bom nível de recebimentos no período; e (ii) redução de despesas gerais, resultado das ações implementadas através da gestão matricial de despesas para preservação de caixa. As despesas não recorrentes são tratadas no item 6 desse Earnings Release.

3.4 EBITDA Rental

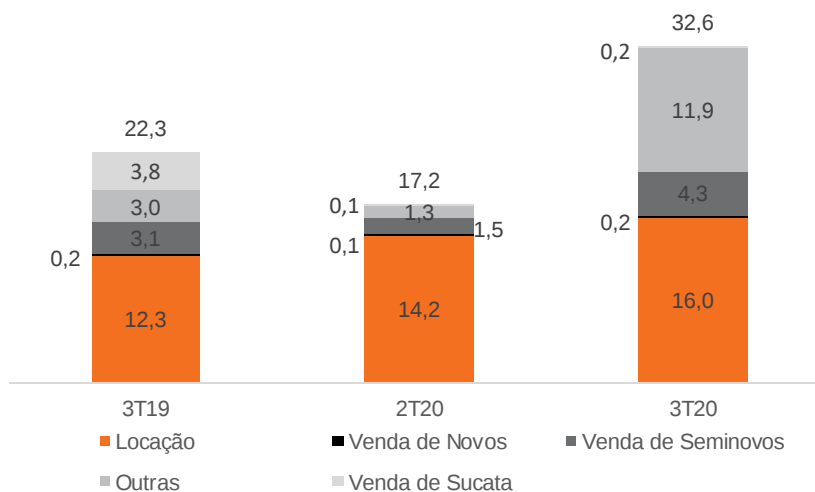
Dados consolidados em R\$ milhões	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	9M19 (D)	9M20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	107,1	81,1	101,2	242,5	292,3	-5,5%	24,8%	20,5%
EBITDA CVM	38,5	19,8	32,8	82,8	95,3	-14,7%	65,5%	15,2%
Margem EBITDA CVM (%)	35,9%	24,5%	32,4%	34,1%	32,6%			
EBITDA Ajustado*	42,9	17,3	30,1	85,6	87,3	-29,9%	73,8%	1,9%
Margem EBITDA ajustado* (%)	40,1%	21,3%	29,7%	35,3%	29,9%			
EBIT	-0,8	-7,9	10,7	0,1	17,6	-1436,9%	-235,0%	17056,8%
Margem EBIT (%)	-0,7%	-9,8%	10,6%	0,0%	6,0%			

4. Construção

Em R\$ milhões

4.1 Receita líquida por tipo

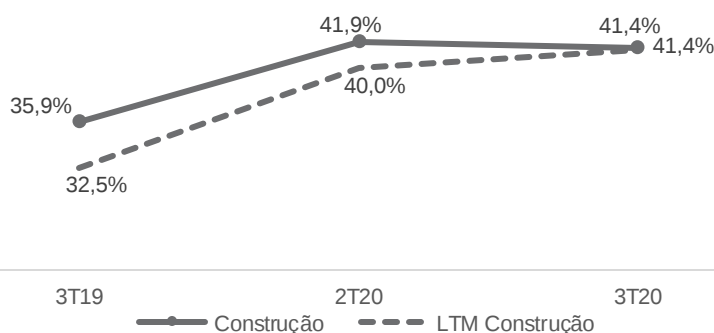
Receita Líquida por tipo



A receita líquida de Construção totalizou R\$32,6 milhões no 3T20, 89,2% maior que o valor apresentado no trimestre anterior devido à maior receita de locação em 12,7%, que, como já foi dito, apresentou maior resiliência na recente crise em função da característica dos seus equipamentos e dos seus contratos (os quais possuem menor velocidade de giro). Adicionalmente, houve também a homologação de um acordo comercial, no âmbito da recuperação judicial de um determinado cliente, para a quitação de dívida com a Companhia, a qual gerou uma receita líquida adicional de R\$ 11 milhões no 3T20 e um Ebitda Ajustado nessa operação de R\$ 6,9 milhões, após os devidos reconhecimentos contábeis em custo e PCE, como podem ser vistos nos itens 4.3 e 13 (Tabela 9.1) desse Earnings Release.

No 3T20, houve, ainda, R\$4,5 milhões de venda de seminovos/sucata, encerrando o trimestre com aproximadamente 53 mil toneladas de capacidade. Conforme amplamente divulgado, a Companhia reduziu nos últimos anos a sua capacidade de equipamentos como consequência da postergação da recuperação do setor de infraestrutura, da baixa taxa de utilização e da necessidade de abertura de espaço físico nas filiais para absorver os equipamentos de Rental. Mesmo com essa adequação, a Companhia mantém as suas características de atendimento nacional às grandes obras de infraestrutura, com capacidade para fazer frente ao pipeline de obras esperado para os próximos anos.

4.2 Taxa de Utilização (Física)

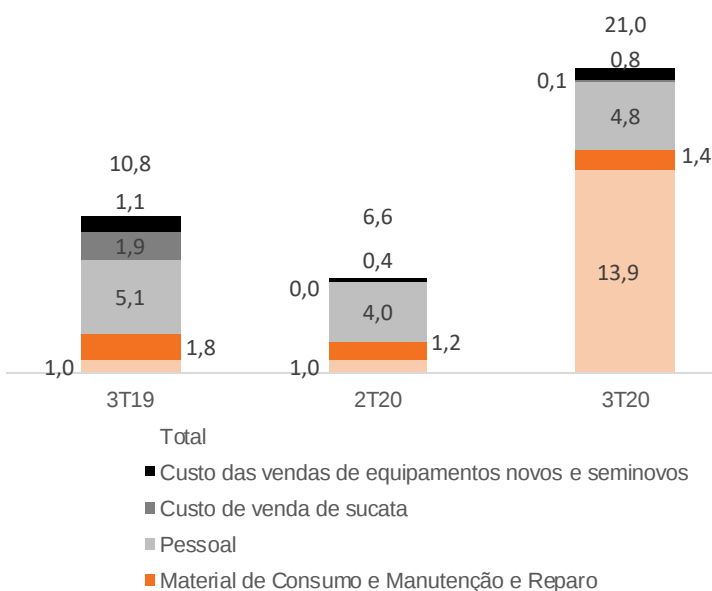


4. Construção

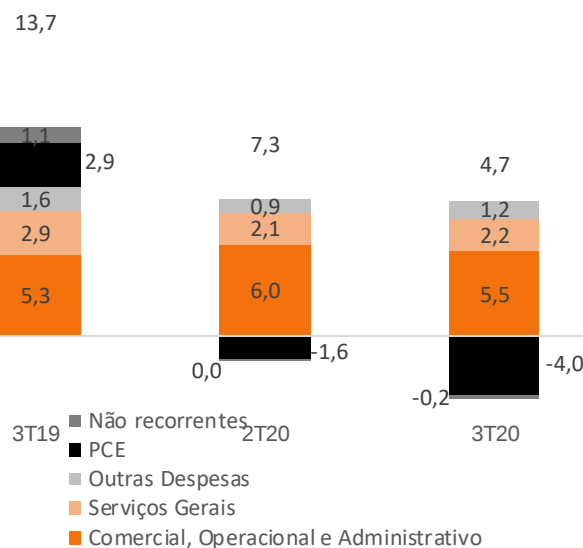
Em R\$ milhões

4.3 Custos e Despesas

Custos por tipo



Abertura SG&A



No 3T20, os custos (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$21,0 milhões, superior ao trimestre anterior devido ao acordo comercial citado no item 4.1, cujo impacto foi de R\$12,4 milhões em custos (feito não caixa).

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16) totalizaram R\$4,3 milhões no trimestre, dos quais R\$4,1 milhões com pessoal. A reversão de R\$ 4,0 milhões na PCE também é reflexo do referido acordo comercial, pois houve a baixa das faturas em atraso e, então, redução da base cálculo da PCE.

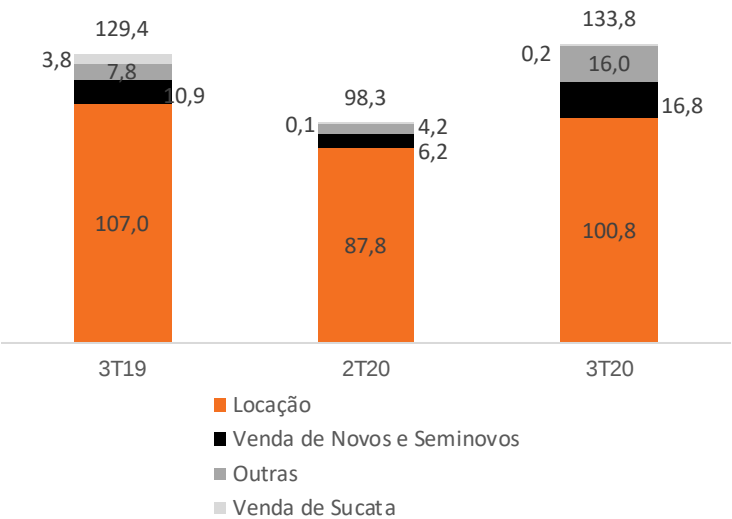
4.4 EBITDA Construção

Dados em R\$ milhões	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	9M19 (D)	9M20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	22,3	17,2	32,6	58,4	65,9	46,2%	89,2%	12,8%
EBITDA CVM	-0,7	4,3	8,0	-1,7	12,6	1235,9%	85,4%	826,1%
Margem EBITDA CVM (%)	-3,2%	25,1%	24,6%	-3,0%	19,1%			
EBITDA Ajustado*	-5,1	3,2	6,7	-12,8	9,1	230,8%	105,1%	170,8%
Margem EBITDA ajustado* (%)	-33,0%	18,8%	20,4%	-22,0%	13,8%			
EBIT	-13,9	-7,8	-3,7	-42,0	-23,6	73,3%	52,3%	43,9%
Margem EBIT (%)	-62,2%	-45,1%	-11,4%	-71,8%	-35,7%			

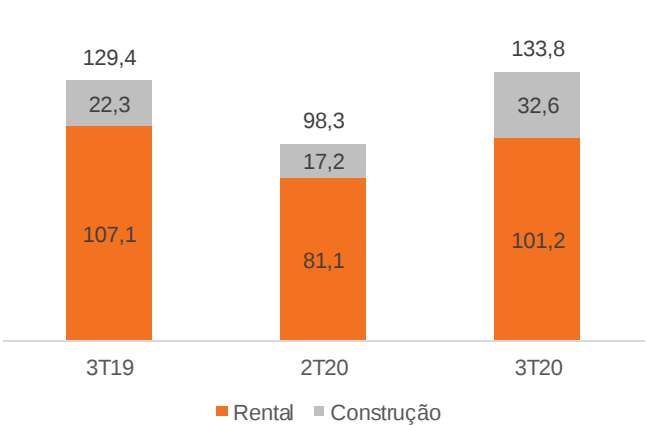
5. Destaques Financeiros

Dados Consolidados em R\$ milhões

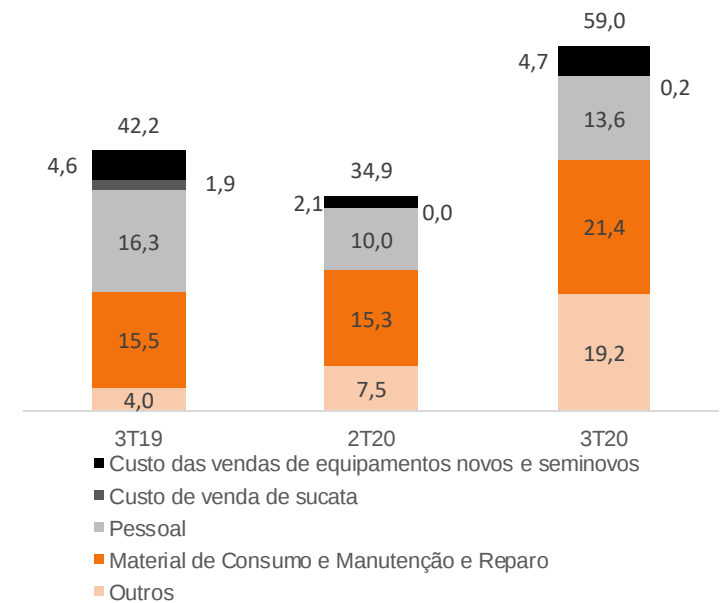
Receita líquida por tipo



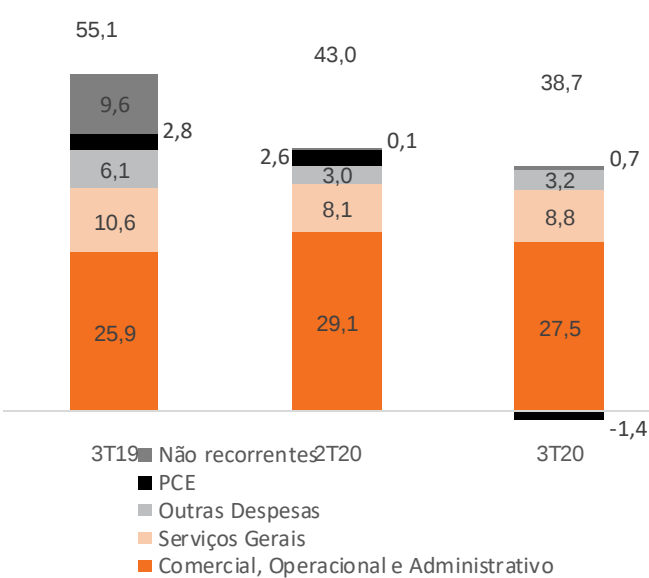
Receita líquida por unidade de negócio



COGS ex depreciação¹



SG&A ex depreciação¹



¹ Excluindo também os efeitos do IFRS 16.

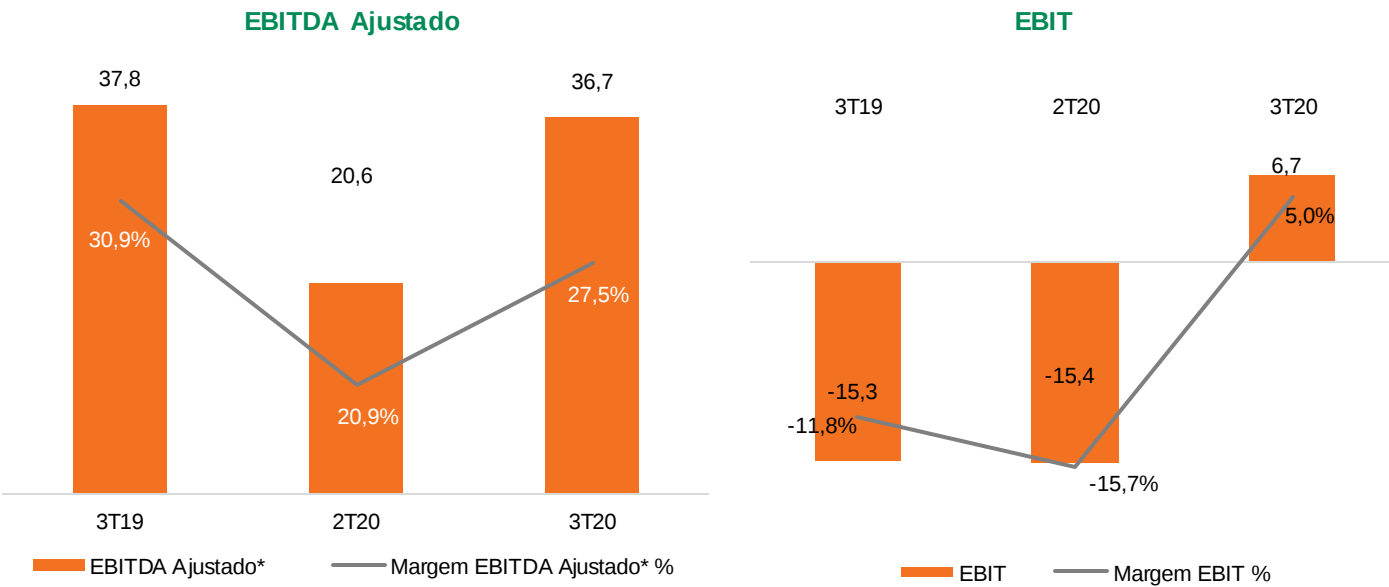
6. Itens Não Recorrentes

No 3T20, o ritmo da integração física das filiais continuou reduzido, principalmente pelas restrições de deslocamentos dos colaboradores em função da pandemia causada pelo COVID-19 . Com isso, foi postergado o término do projeto de integração das filiais de 2020 para 2021.

Itens não recorrentes - em R\$ milhões	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total itens não recorrentes	-5,6	-0,1	-0,7	-87,2%	426,8%
Despesas redimensionamento	2,9	0,0	0,2	-92,4%	405,9%
Desmobilização filiais	-1,1	0,0	0,2	-119,4%	405,9%
Receita venda de seminovos	3,1	-	-		
Custo venda de seminovos	-1,0	-	-		
Receita venda de sucata	3,8	-	-		
Custo venda de sucata	-1,9	-	-		
Combinação de negócios Mills e Solaris	-7,9	-0,5	-0,6	-94,0%	28,6%
Despesas para capturar sinergias	-2,7	-0,5	-0,6	-77,9%	28,6%
Outras despesas incorporação	-5,1	0,0	0,0	-100,0%	
Outras despesas não recorrentes	-0,7	0,3	-0,3	-49,3%	-213,9%
Despesas Mills SI	-0,7	0,3	-0,3	-49,3%	-213,9%

7. EBITDA Ajustado

O Ebitda Ajustado consolidado (excluindo itens não recorrentes e os efeitos do IFRS16) foi de R\$36,7 milhões, com margem de 27,5% no 3T20 ante R\$20,6 milhões, com margem de 20,9%, no 2T20.



8. Resultado Financeiro (ex. IFRS 16)

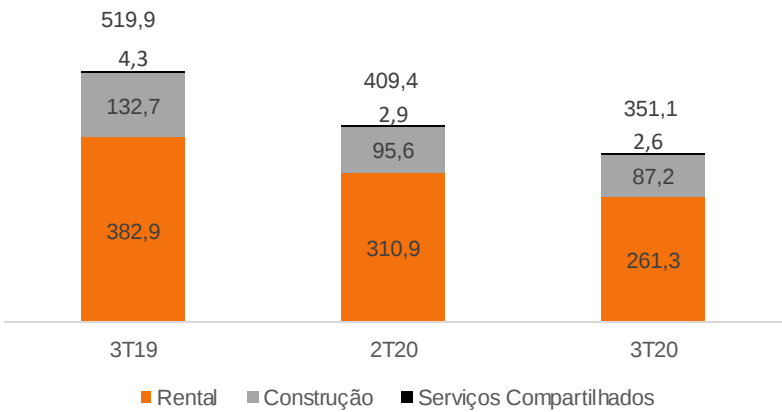
Dados consolidados em R\$ milhões	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	9M19 (D)	9M20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Resultado financeiro líquido	-2,2	-2,4	-1,6	-7,7	-6,1	-24,9%	31,0%	20,1%
Receitas financeiras	3,8	3,2	3,6	10,4	11,5	-6,8%	11,5%	10,9%
Despesas financeiras	-6,0	-5,6	-5,2	-18,1	-17,6	-13,4%	-6,6%	-2,3%

9. Investimentos

No 3T20, os investimentos totalizaram R\$2,2 milhões, notadamente destinados para bens de uso operacional e de apoio, como TI e adequações de filiais.

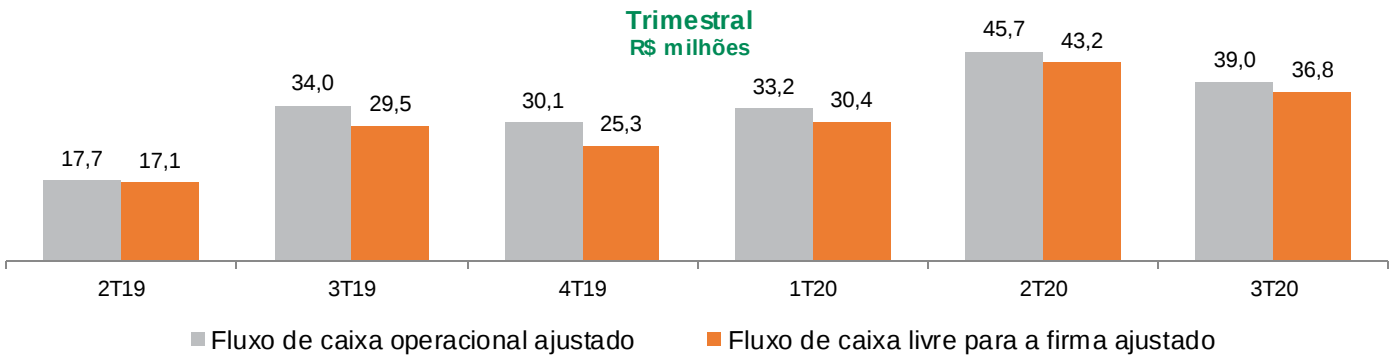
10. Imobilizado

O saldo de imobilizado líquido de locação/uso operacional da Companhia foi de R\$351,1 milhões no 3T20.



11. Fluxo de Caixa Ajustado

O fluxo de caixa operacional consolidado ajustado¹ foi positivo em R\$39,0 milhões no trimestre, refletindo as ações da Companhia para preservação de caixa e melhoria de recebimentos.



¹ Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas e impacto do IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se os juros pagos e as variações monetárias ativas e passivas líquidas.

12. Endividamento

A dívida bruta consolidada da Mills encerrou o 3T20 em R\$ 125,8 milhões.

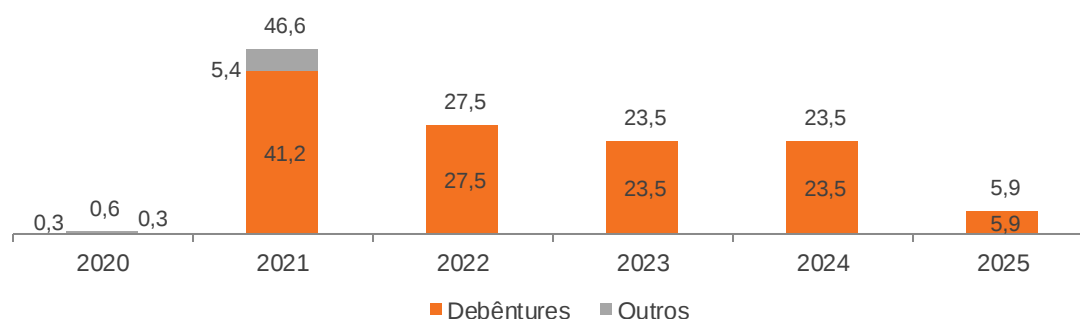
A Companhia permanece geradora de caixa operacional, encerrando o trimestre com R\$262,2 milhões em caixa livre e, assim, com caixa líquido de R\$136,4 milhões.

Em agosto, houve o pagamento da última parcela da 2ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 59,5 milhões, cuja taxa era IPCA + 7% a.a..

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 10 de setembro de 2020, no âmbito da gestão ordinária do negócio e visando recompor e reforçar o seu caixa, a Mills está em processo de estruturação de operação de emissão de debêntures, no valor total de até R\$84 milhões, com remuneração limitada 4,25% a.a. e remuneração inicial adicional equivalente a 1% do valor subscrito e integralizado.

O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 1,9 ano, com custo médio de CDI + 2,84% a.a..

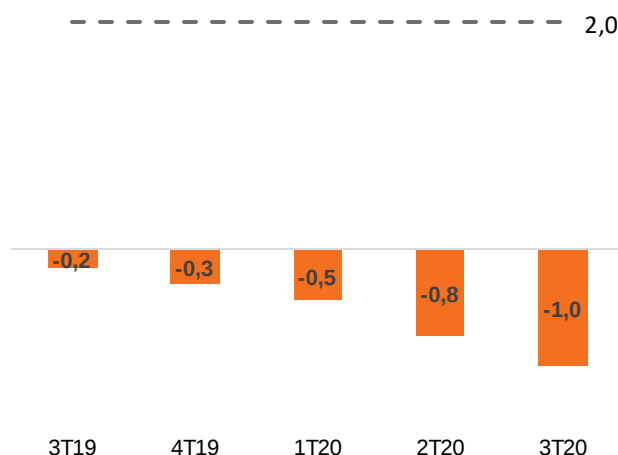
Cronograma de pagamento da dívida
R\$ milhões



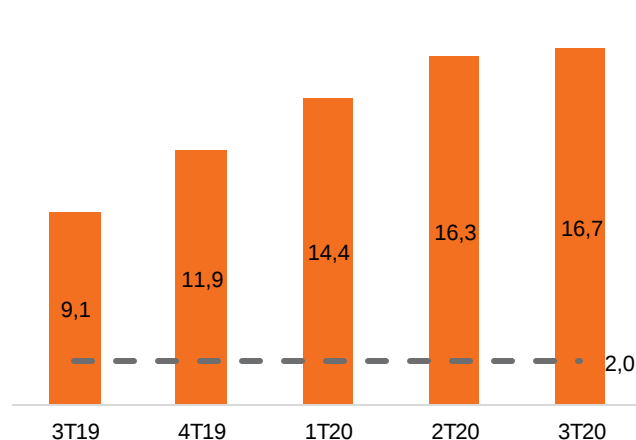
Indicadores da dívida

Em 30 de setembro de 2020, a Mills cumpriu novamente os covenants das debêntures, com uma relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de -1,0x e relação Ebitda Ajustado/Resultado Financeiro igual a 16,7x.

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro



13. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida por tipo

	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	9M19 (D)	9M20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	129,4	98,3	133,8	300,9	358,2	3,4%	36,1%	19,0%
Locação	107,0	87,8	100,8	247,4	301,9	-5,8%	14,8%	22,1%
Vendas Novos	4,2	1,5	3,6	15,3	9,0	-14,3%	146,2%	-41,6%
Vendas Seminovos	6,7	4,8	13,2	10,2	21,5	97,6%	177,5%	110,5%
Venda de Sucata	3,8	0,1	0,2	8,6	0,7	-95,0%	146,4%	-91,8%
Assistência técnica	1,9	0,4	1,3	4,7	3,0	-31,4%	245,5%	-36,6%
Indenização e Recuperação de Despesas	5,9	3,8	14,7	14,7	22,1	151,3%	283,7%	50,5%

Tabela 2 – Receita líquida de locação por produto

	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total de Locação	107,0	87,8	100,8	-5,8%	14,8%
Plataforma aérea	89,8	72,0	82,3	-8,4%	14,2%
Forma e escoramento	12,3	14,2	16,0	30,2%	12,4%
Outros	4,9	1,5	2,5	-48,6%	66,4%

Tabela 3 – Receita líquida por Unidade de Negócio

	3T19	%	2T20	%	3T20	%	9M19	%	9M20	%
Receita líquida total	129,4	100,0%	98,3	100,0%	133,8	100,0%	300,9	100,0%	358,2	100,0%
Construção	22,3	17,2%	17,2	17,5%	32,6	24,4%	58,4	19,4%	65,9	18,4%
Rental	107,1	82,8%	81,1	82,5%	101,2	75,6%	242,5	80,6%	292,3	81,6%

Tabela 4 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação e IFRS16

	3T19	%	2T20	%	3T20	%	9M19	%	9M20	%
CPV total, ex-depreciação	-42,2	43,4%	-34,9	44,8%	-59,0	60,4%	-111,8	47,7%	-137,2	51,9%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-35,7	36,7%	-32,6	41,9%	-41,2	42,1%	-92,4	39,4%	-113,3	42,8%
Custo das vendas de equipamentos novos	-3,5	3,6%	-1,2	1,6%	-2,1	2,2%	-11,4	4,9%	-6,0	2,3%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-1,1	1,1%	-0,8	1,1%	-2,6	2,6%	-2,3	1,0%	-4,2	1,6%
Custo de venda de sucata	-1,9	1,9%	0,0	0,0%	-0,2	0,2%	-4,0	1,7%	-0,6	0,2%
Custo de indenização	0,0	0,0%	-0,2	0,2%	-13,0	13,3%	-1,7	0,7%	-13,1	4,9%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-52,2	53,7%	-40,4	51,8%	-40,2	41,1%	-117,1	49,9%	-121,7	46,0%
Comercial, Operacional e Administrativo	-25,9	26,6%	-29,1	37,4%	-27,5	28,1%	-63,0	26,9%	-82,9	31,3%
Serviços Gerais	-10,6	10,9%	-8,1	10,5%	-8,8	9,0%	-27,2	11,6%	-26,9	10,2%
Outras despesas	-15,8	16,2%	-3,1	4,0%	-3,9	4,0%	-27,0	11,5%	-11,9	4,5%
PCE	-2,8	2,9%	-2,6	3,3%	1,4	-1,5%	-5,6	2,4%	-5,6	2,1%
CPV + SG&A Total	-97,2		-77,9		-97,8		-234,5		-264,4	

Tabela 5 – EBITDA CVM por unidade de negócio e margem EBITDA CVM

	3T19	%	2T20	%	3T20	%	9M19	%	9M20	%
EBITDA CVM	37,1	100,0%	24,5	100,0%	40,5	100,0%	80,2	100,0%	107,6	100,0%
Construção	-0,7	-1,9%	4,3	17,7%	8,0	19,8%	-1,7	-2,2%	12,6	11,7%
Rental	38,5	103,7%	19,8	81,1%	32,8	81,0%	82,8	103,2%	95,3	88,6%
Outros	-0,7	-1,8%	0,3	1,2%	-0,3	-0,8%	-0,9	-1,1%	-0,3	-0,3%
Margem EBITDA CVM (%)	28,7%		24,9%		30,3%		26,6%		30,0%	
EBITDA Ajustado*	37,8		20,6		36,7		72,8		96,4	

*Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris)

13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 6 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	9M19 (D)	9M20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Lucro (Prejuízo) Líquido	-19,4	-12,5	1,2	-42,3	-12,4	106,1%	109,4%	-70,7%
Imposto de renda e contribuição social	-0,7	6,4	-2,7	12,1	3,4	276,8%	143,1%	-71,6%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	-18,7	-18,9	3,9	-54,4	-15,8	121,0%	120,7%	-70,9%
Resultado Financeiro	-3,4	-3,5	-2,7	-11,6	-9,6	18,5%	21,6%	-17,8%
Depreciação	-52,4	-39,9	-33,9	-122,9	-113,9	35,4%	15,1%	-7,4%
EBITDA CVM¹	37,1	24,5	40,5	80,2	107,6	9,1%	65,6%	34,2%
Impacto IFRS 16	-4,9	-4,0	-4,5	-13,8	-13,8	8,7%	-11,2%	0,5%
EBITDA*	32,2	20,4	36,0	66,4	93,8	11,8%	76,4%	41,2%
Não recorrentes - Despesas Mills SI	-0,7	0,3	-0,3	-0,9	-0,3	-49,3%	213,9%	-63,8%
Não recorrentes - Despesas de redimensionamento	2,9	0,0	0,2	6,5	0,1	-92,4%	-405,9%	-99,0%
Não recorrentes - Combinação de negócios com a Solaris	-7,9	-0,5	-0,6	-12,0	-2,3	92,3%	-28,6%	-80,4%
EBITDA ajustado	37,8	20,6	36,7	72,8	96,4	-2,9%	78,7%	32,4%

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

¹ Conforme instrução CVM 527

Tabela 7 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

	3T20
EBITDA CVM	40,5
Não Caixa	19,1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,1
Provisão para despesa com opções de ações	0,8
Benefícios pós-emprego	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	15,6
Provisão (reversão) para créditos comperdas esperadas	(1,4)
Provisão (reversão) por perdas estimadas por valor não recuperável	0,2
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,9
Ajuste IFRS 9/CPC 48	-
Provisão para Participação no Resultado	1,5
Outras provisões	1,2
EBITDA CVM ex- provisões não caixa	59,6
Caixa	(39,9)
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	0,8
Contas a receber	(12,4)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	(0,2)
Estoques	1,1
Tributos a recuperar	1,2
IRPJ e CSLL a Compensar	(0,3)
Depósitos judiciais	0,2
Outros ativos	(0,5)
Fornecedores	(2,2)
Salários e encargos sociais	1,7
Tributos a pagar	(2,3)
Outros passivos	(0,0)
Participação nos resultados a pagar	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,4)
Processos judiciais liquidados	(0,8)
Juros pagos	(24,9)
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	19,7
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(0,8)
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	0,2
Juros pagos	24,9
Arrendamento IFRS16	(4,9)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	39,0

13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 8 – Investimento por unidade de negócio

	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	9M19 (D)	9M20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Capex Total	-1,2	-2,5	-2,3	-6,6	-7,6	-90,5%	9,7%	13,6%
Ativos para locação	-0,2	-0,1	-0,2	-1,9	-0,5	-22,4%	-99,1%	-74,3%
Construção	-0,1	0,0	-0,2	-0,1	-0,4	248,7%	384,1%	198,7%
Rental	-0,2	0,0	0,0	-1,8	-0,1	-126,7%	201,9%	-92,9%
Corporativo e bens de uso	-1,0	-2,4	-2,1	-4,7	-7,1	-117,9%	13,8%	48,8%

Tabela 9 – Unidade de Negócio Construção*

	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	9M19 (D)	9M20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	22,3	17,2	32,6	58,4	65,9	46,2%	89,2%	12,8%
Locação	12,3	14,2	16,0	34,2	43,6	30,2%	12,4%	27,7%
Vendas Novos	0,2	0,1	0,2	0,3	0,4	11,8%	85,4%	28,0%
Vendas Seminovos	3,1	1,5	4,3	5,4	6,4	38,5%	182,0%	18,0%
Venda de Sucata	3,8	0,1	0,2	8,6	0,7	-95,1%	147,8%	-91,9%
Assistência Técnica	0,7	0,0	0,4	2,2	0,6	-47,1%	1410,4%	-72,2%
Indenização e Recuperação de Despesas	2,3	1,3	11,6	7,7	14,2	403,7%	795,8%	83,8%
CPV Total, ex-depreciação	-10,8	-6,6	-21,0	-29,4	-36,1	95,0%	218,0%	22,5%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-7,8	-6,1	-7,1	-21,6	-20,9	-9,8%	16,2%	-3,3%
Custo das vendas de equipamentos novos	-0,1	-0,1	-0,2	-0,2	-0,3	51,7%	155,5%	58,5%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-1,0	-0,3	-0,7	-2,1	-1,2	-29,1%	137,4%	-44,2%
Custo de venda de sucata	-1,9	0,0	-0,1	-4,0	-0,6	-94,1%	344,5%	-85,6%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	0,0	-0,2	-13,0	-1,5	-13,1	917326,4%	7992,3%	747,3%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-10,8	-8,9	-8,7	-32,0	-25,7	-20,2%	-2,6%	-19,9%
PCE	-2,9	1,6	4,0	-3,3	4,9	-237,4%	154,8%	-248,0%
EBITDA	-2,2	3,3	6,9	-6,4	9,2	412,9%	-109,1%	-243,8%
Margem EBITDA (%)	-9,9%	19,1%	21,1%	-10,9%	13,9%			
EBITDA ajustado	-5,1	3,2	6,7	-12,8	9,1	230,8%	-105,1%	-170,8%
Margem EBITDA ajustado (%)	-33,0%	18,8%	20,4%	-28,9%	15,4%			
Depreciação	-12,1	-11,0	-10,6	-37,0	-32,8	-12,1%	-3,3%	-11,4%
Capex bruto de locação	-0,1	0,0	-0,2	-0,1	-0,4	248,7%	384,1%	198,7%
Imobilizado Bruto de locação	488,2	456,7	451,4	488,2	451,4	-7,5%	-1,2%	-7,5%
Quantidade equipamento final de período (mil ton)	57,9	53,4	53,4	57,9	53,4	-7,7%	0,0%	-7,7%
Taxa de Utilização Física Trimestral	35,9%	41,9%	41,4%	33,1%	41,4%			
Taxa de Utilização Física LTM	32,5%	40,0%	41,4%	32,5%	41,4%			

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

Tabela 9.1 – Conciliação impacto acordo comercial (Construção)

	3T20	Impacto acordo comercial	3T20 ex. acordo comercial
Receita Líquida total	32,6	11,0	21,6
CPV Total, ex depreciação	-21,0	-12,4	-8,6
PCE	4,0	8,3	-4,3
Ebitda Ajustado	6,7	6,9	-0,2
Margem Ebitda Ajustado (%)	20,4%		-1,1%

13. Tabelas (Continuação)

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 10 – Unidade de Negócio Rental*

	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	9M19 (D)	9M20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida Total	107,1	81,1	101,2	242,5	292,3	-5,5%	24,8%	20,5%
Locação	94,7	73,6	84,8	213,2	258,3	-10,5%	15,3%	21,2%
Vendas Novos	4,0	1,4	3,4	15,0	8,5	-15,3%	150,4%	-43,2%
Vendas Seminovos	3,6	3,2	8,9	4,8	15,1	149,1%	175,4%	215,1%
Venda de Sucata	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-18,6%	92,2%	5,5%
Assistência Técnica	1,2	0,4	0,9	2,5	2,4	-22,3%	165,4%	-5,9%
Indenização e Recuperação de	3,6	2,5	3,2	7,0	7,9	-11,3%	24,1%	13,7%
Despesas								
CPV Total, ex-depreciação	-31,4	-28,3	-38,0	-82,4	-101,1	21,2%	34,3%	22,8%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.)	-27,9	-26,6	-34,1	-70,8	-92,4	22,4%	28,5%	30,5%
Custo das vendas de equipamentos novos	-3,4	-1,2	-2,0	-11,2	-5,7	-41,9%	66,4%	-49,4%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,1	-0,6	-1,9	-0,3	-3,0	2039,5%	235,5%	1070,4%
Custo de venda de sucata	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,1			
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0			-100,0%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-40,7	-31,8	-31,2	-84,2	-95,7	-23,5%	-1,9%	13,6%
PCE	0,1	-4,1	-2,5	-2,3	-10,5	-4883,2%	-38,9%	358,1%
EBITDA	35,1	16,8	29,5	73,6	84,9	-15,9%	75,0%	15,3%
Margem EBITDA (%)	32,7%	20,8%	29,1%	0,3	29,1%			-4,3%
EBITDA ajustado	42,9	17,3	30,1	85,6	87,3	-29,9%	73,8%	1,9%
Margem EBITDA ajustado (%)	40,1%	21,3%	29,7%	35,3%	29,9%			-15,4%
Depreciação	-35,8	-25,0	-19,5	-74,5	-69,2	-45,7%	-22,1%	-7,1%
Capex bruto de locação	-0,2	0,0	-0,3	-1,8	-0,5	70,0%	547,9%	-74,5%
Imobilizado Bruto de locação	1101,1	1088,7	1075,8	1101,1	1075,8	-2,3%	-1,2%	-2,3%
% Faturamento do mercado de Construção	18,5%	20,7%	19,5%	24,3%	20,5%			-15,7%
% Faturamento do mercado de Não Construção	59,6%	63,1%	65,2%	52,9%	62,1%			17,4%
% Faturamento Spot	21,9%	16,2%	15,3%	22,8%	17,4%			-23,7%
Taxa de Utilização Física Trimestral	47,7%	37,8%	41,9%	46,7%	43,0%			-7,9%
Taxa de Utilização Física LTM	48,2%	46,9%	45,5%	48,2%	45,5%			-5,7%

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

14. DRE

Dados Consolidados em R\$ milhões

	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Receita líquida de vendas e serviços	129,4	98,3	133,8	300,9	358,2	3,4%	36,1%	19,0%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(76,2)	(67,3)	(85,0)	(203,1)	(228,2)	11,5%	26,3%	12,3%
Lucro bruto	53,2	31,0	48,8	97,8	130,0	-8,3%	57,4%	33,0%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(65,9)	(44,2)	(44,9)	(134,8)	(132,6)	-31,9%	1,7%	-1,6%
PCE	(2,8)	(2,6)	1,4	(5,6)	(5,6)	-150,6%	-155,3%	-0,7%
Outras receitas	0,2	0,3	1,3	(0,1)	2,0	565,6%	296,2%	2063,4%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(15,3)	(15,4)	6,7	(42,7)	(6,2)	143,5%	143,3%	-85,4%
Despesas financeiras	(7,2)	(6,7)	(6,3)	(22,0)	(21,1)	-12,3%	-5,8%	-4,3%
Receitas financeiras	3,8	3,2	3,6	10,4	11,5	-6,8%	11,5%	10,8%
Ajuste a VP (AVP)	-	-	-	-	-			
Resultado financeiro	(3,4)	(3,5)	(2,7)	(11,6)	(9,6)	-18,5%	-21,6%	-17,8%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(18,7)	(18,9)	3,9	(54,4)	(15,8)	121,0%	120,8%	-70,9%
Imposto de renda e contribuição social	(0,7)	6,4	(2,7)	12,1	3,4	276,8%	-143,1%	-71,6%
Prejuízo (lucro) do período	(19,4)	(12,5)	1,2	(42,3)	(12,4)	106,1%	109,5%	-70,7%

15. Balanço Patrimonial

Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	3T19	2T20	3T20
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	109,9	289,9	262,2
Depósitos bancários vinculados	-	-	-
Contas a receber de clientes	98,0	93,5	88,7
Estoques	33,0	45,8	43,7
Estoques - outros ativos mantidos para venda	-	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	2,4	8,9	6,2
Tributos a recuperar	12,0	6,6	5,2
Adiantamento a fornecedores	2,7	3,9	3,9
Outras contas a receber - venda da inv estida	-	-	-
Ativos mantidos para venda	5,0	4,2	8,4
Outros ativos	6,5	4,8	5,8
Total Ativo Circulante	269,4	457,7	424,0
Não Circulante			
IRPJ e CSLL diferido	307,6	317,9	317,9
Tributos a recuperar	0,0	0,1	0,3
Depósitos judiciais	12,3	12,4	12,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros Ativos	0,1	1,5	1,1
	320,0	332,0	331,5
Ativo financeiro disponível para venda	54,5	50,6	50,6
Imobilizado	567,3	449,5	414,5
Direito de Uso (IFRS 16)	48,8	50,8	55,4
Intangível	120,9	120,8	120,7
	791,5	671,6	641,1
Total Ativo Não Circulante	1.111,5	1.003,6	972,6
Total do Ativo	1.380,8	1.461,3	1.396,7
em R\$ milhões			
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	26,5	29,9	28,1
Empréstimos e financiamentos	9,9	7,0	5,7
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	17,1	13,3	14,1
Debêntures	72,0	76,2	29,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,1	2,5	0,7
Salários e encargos sociais	30,3	25,4	27,2
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,4	1,4	1,7
Tributos a pagar	8,6	9,6	7,6
Participação nos resultados a pagar	6,7	3,4	5,0
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	-	-
Outros passivos	1,3	0,7	0,7
Total Passivo Circulante	173,9	169,5	120,1
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	5,0	2,2	-
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	39,1	40,7	37,4
Debêntures	9,8	102,5	90,8
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	5,4	4,7	4,1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23,4	24,0	24,3
Tributos a pagar	0,9	10,3	10,3
Provisão Benefícios pós-emprego	11,3	13,2	13,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros passivos	0,6	1,0	1,0
Total Passivo Não Circulante	95,7	198,6	181,3
Total Passivo	269,5	368,1	301,4
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.089,4	1.089,5	1.089,6
Reservas de capital	36,0	36,7	37,4
Reservas de lucros	55,3	10,3	10,3
Ações em tesouraria	(20,3)	(15,1)	(15,1)
Ajuste de avaliação patrimonial	(6,7)	(9,9)	(9,9)
Lucros e Prejuízos acumulados	(42,3)	(18,2)	(17,1)
Total Patrimônio Líquido	1.111,3	1.093,2	1.095,3
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.380,8	1.461,3	1.396,7

16. Fluxo de Caixa Indireto

Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	3T20
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro do período	1,2
Ajustes não caixa:	56,5
Depreciação e amortização	33,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,0)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cívicos e trabalhistas	0,1
Provisão para despesa com opções de ações	0,8
Benefício Pós-emprego	0,3
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	15,6
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	3,6
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	(1,4)
Provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	-
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	0,2
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,9
Provisão para ajuste de inventário de equipamento de locação	-
Ajuste IFRS 9/CPC 48	-
Provisão para participação no resultado	1,5
Outros	1,2
Variações nos ativos e passivos:	(10,8)
Contas a receber	(12,4)
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	(0,2)
Estoques	1,1
Tributos a recuperar	1,2
IRPJ e CSLL a compensar	(0,3)
Depósitos judiciais	0,2
Outros ativos	(0,5)
Fornecedores	(2,2)
Salários e encargos sociais	1,7
Participação no resultado	-
Tributos a pagar	0,4
Outros passivos	(0,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,4)
Processos judiciais liquidados	(0,8)
Juros pagos	(24,9)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	19,7
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	(2,5)
Aquisições de bens de uso próprio por meio de redução de capital em controlada	0,4
Juros s/ capital próprio recebidos	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(2,1)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Arrendamento (IFRS16)	(4,9)
Aumento/redução de capital	0,1
Depósitos bancários vinculados	-
Custo com emissão de ações	-
Amortização de empréstimos e debêntures	(40,2)
Ingressos de empréstimos	(0,4)
Arrendamento Leasing	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(45,4)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(27,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	289,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	262,2
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(27,7)
Fluxo de Caixa Operacional	19,7
Juros Pagos	24,9
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	0,2
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	(0,8)
Arrendamento (IFRS16)	(4,9)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	39,0

17. Informações Combinadas

Em R\$ milhões

Visando complementar as informações prestadas até aqui, e considerando a relevância para a Mills da combinação de negócios com a Solaris, demonstramos a seguir algumas informações combinadas das duas companhias:

Rental Combinada*	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	9M19 (D)	9M20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita Líquida	107,3	81,1	101,2	301,4	292,3	-5,7%	24,8%	-3,0%
Locação	94,9	73,6	84,8	264,4	258,3	-10,7%	15,3%	-2,3%
Outras	12,4	7,5	16,4	37,1	34,0	32,5%	118,9%	-8,4%
COGS (ex. depreciação e IFRS16)	-31,4	-28,3	-38,0	-102,2	-101,1	21,2%	34,3%	-1,1%
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-27,9	-26,6	-34,1	-88,6	-92,4	22,4%	28,5%	4,2%
Outros	-3,5	-1,7	-3,9	-13,6	-8,8	11,7%	123,3%	-35,6%
SG&A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)	-41,0	-31,8	-31,2	-104,0	-95,7	-23,9%	-1,9%	-8,0%
Comercial, Operacional e Administrativo	-20,6	-17,2	-18,6	-58,9	-57,1	-9,5%	8,3%	-3,0%
Serviços Gerais	-7,7	-6,1	-6,6	-23,1	-20,4	-14,8%	8,2%	-11,4%
Outras despesas	-4,8	-2,1	-1,9	-9,0	-6,5	-59,5%	-7,5%	-28,2%
Não Recorrentes	-7,9	-0,5	-0,6	-13,0	-2,3	-92,3%	28,6%	-81,9%
PCE	0,1	-4,1	-2,5	-4,2	-10,5	-4883,2%	-38,9%	150,9%
Não Recorrentes	-7,9	-0,5	-0,6	-13,0	-2,3	-92,3%	28,6%	-81,9%
Depreciação	-35,8	-35,9	-30,1	-88,5	-69,2	-16,1%	-16,4%	-21,8%
EBITDA Ajustado	42,9	17,3	30,1	104,0	87,3	-29,9%	73,8%	-16,1%
Margem EBITDA Ajustado %	40,0%	21,3%	29,7%	34,5%	29,9%			
Lucro (Prejuízo Líquido)	-3,4	-7,1	6,3	-3,9	7,4	-282,6%	-188,6%	-287,4%

Mills Solaris Combinado*	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	9M19 (D)	9M20 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
R\$ milhões								
Receita Líquida	129,6	98,3	133,8	359,8	358,2	3,2%	36,1%	-0,5%
Locação	107,2	87,8	100,8	298,5	301,9	-6,0%	14,8%	1,1%
Outras	15,5	10,5	33,0	47,3	56,3	112,6%	214,2%	19,0%
Não Recorrentes	6,9			14,0		-100,0%		-100,0%
COGS (ex. depreciação e IFRS16)	-42,2	-34,9	-59,0	-131,6	-137,2	40,1%	69,1%	4,2%
Locação (pessoal, depósitos, etc.)	-35,7	-32,6	-41,2	-110,2	-113,3	15,3%	26,2%	2,8%
Outros	-3,6	-2,3	-17,9	-11,7	-7,9	397,7%	683,3%	-32,4%
Não Recorrentes	-2,9			-6,1		-100,0%		
SG&A (ex. depreciação, IFRS16 e PCE)	-52,5	-40,4	-40,2	-136,9	-121,7	-23,5%	-0,5%	-11,1%
Comercial, Operacional e Administrativo	-25,9	-29,1	-27,5	-76,2	-82,9	6,4%	-5,5%	8,7%
Serviços Gerais	-10,6	-8,1	-8,8	-31,6	-26,9	-17,3%	7,7%	-15,0%
Outras despesas	-6,4	-3,0	-3,2	-13,7	-9,3	-50,4%	6,3%	-32,0%
Não Recorrentes	-9,6	-0,1	-0,7	-15,4	-2,6	-92,5%	426,8%	-83,1%
PCE	-2,8	-2,6	1,4	-7,5	-5,6	-150,6%	-155,3%	-25,7%
Não Recorrentes	-5,6	-0,1	-0,7	-7,4	-2,6	-87,2%	426,8%	-64,8%
Depreciação	-47,9	-35,9	-30,1	-125,5	-102,0	-37,2%	-16,4%	-18,8%
EBITDA Ajustado	37,8	20,6	36,7	91,2	96,4	-2,8%	78,7%	5,7%
Margem EBITDA Ajustado %	30,8%	20,9%	27,5%	26,4%	26,9%			
Lucro (Prejuízo Líquido)	-19,6	-12,5	1,2	-41,9	-12,4	106,0%	109,4%	-70,4%
Saldo de Caixa	109,9	289,9	262,2	109,9	262,2	138,7%	-9,6%	138,7%

*Sem efeitos do IFRS16

17. Informações Combinadas (Continuação)

Em R\$ milhões

Sinergias

Sinergia	2019	1T20	2T20	3T20	Run rate anualizado
Pessoal	5,1	1,8	1,8	1,8	7,2
Peças	3,0	1,1	1,2	1,3	5,2
Filiais	1,1	1,1	1,2	1,3	5,4
Financeiro (Consultorias, viagens, seguro)	1,0	0,7	0,7	0,8	3,2
Total	10,2	4,8	4,9	5,2	21,0

Seguem as principais premissas utilizadas para calcular as sinergias:

Pessoal: Considera a massa salarial e os respectivos encargos/benefícios, incluindo redução de estrutura e vagas em aberto, assim como alguns méritos e promoções de profissionais que assumiram novas responsabilidades e/ou ampliaram seu escopo de atuação na Companhia.

Peças e Serviços: Considera a unificação da base de fornecedores e o impacto gerado por ter aplicado as melhores condições existentes em Solaris ou Mills para o volume combinado.

Filiais: Corresponde às economias geradas pela unificação física de filiais Mills e Solaris nas regiões onde existe sobreposição. Estão considerados o aluguel da filial, IPTU, serviço de segurança, limpeza e demais despesas da filial encerrada.

Financeiro: Contabiliza as economias geradas pela unificação das políticas de viagens, redução de custos por ganhos de escala com seguros e redução de redundância de consultorias entre as empresas.

Investimentos para capturar sinergias

CAPTURA DE SINERGIAS - COMBINADO	2019	1T20	2T20	3T20	Total
CAPEX	5,1	0,9	1,3	-	7,3
OPEX	8,8	1,1	0,5	0,6	11,0
Total	13,9	2,1	1,7	0,6	18,3

17. Informações Combinadas (Continuação)

Em R\$ milhões

DRE Combinada (sem IFRS16)*	3T19	2T20	3T20	9M19	9M20	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Receita líquida de vendas e serviços	129,6	98,3	133,8	359,8	358,2	3,2%	36,1%	-0,5%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(77,1)	(67,8)	(85,6)	(237,5)	(230,3)	11,1%	26,2%	-3,0%
Lucro bruto	52,5	30,5	48,2	122,3	127,9	-8,3%	58,2%	4,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(65,5)	(43,7)	(45,0)	(156,4)	(132,4)	-31,3%	2,8%	-15,3%
PCE	(2,8)	(2,6)	1,4	(7,5)	(5,6)	-150,6%	-155,3%	-25,7%
Outras receitas	0,1	0,3	1,3	(0,1)	2,0	2183,7%	296,2%	2063,4%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(15,7)	(15,5)	6,0	(41,7)	(8,2)	-137,8%	-138,3%	-80,3%
Despesas financeiras	3,8	(5,6)	(5,2)	11,6	(17,6)	-236,1%	-6,6%	-252,2%
Receitas financeiras	(6,0)	3,2	3,6	(20,4)	11,5	-159,3%	11,5%	-156,4%
Ajuste a VP (AVP) / IFRS16	(1,1)	(1,0)	(0,4)	(1,9)	(1,5)			-22,8%
Resultado financeiro	(3,3)	(3,4)	(2,0)	(9,3)	(7,6)	-37,5%	-39,4%	-17,8%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(19,0)	(18,9)	3,9	(54,4)	(15,8)	120,6%	120,7%	-70,9%
Imposto de renda e contribuição social	(0,6)	6,4	(2,7)	12,1	3,4	371,4%	-143,1%	-71,6%
Prejuízo (lucro) do período	(19,6)	(12,5)	1,2	(42,3)	(12,4)	106,0%	109,4%	-70,7%

*Ajustado com resultado da sucata

18. Histórico MILS3



A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código **MILS3**.

O preço de fechamento da ação da Mills na B3, em 30 de setembro de 2020, foi igual a R\$5,64, com redução de 46,0% em relação ao preço de fechamento do ano de 2019, enquanto o índice IBOVESPA teve uma variação negativa de 18,2% no mesmo período. No final do 3T20, o valor de mercado (market cap) da Mills era igual a R\$1.421,0 milhões.

O volume financeiro médio diário das ações da Mills negociadas no 3T20 na B3 foi de R\$15,9 milhões, sendo 59,6% superior ao reportado no trimestre anterior.

Desempenho MILS3	3T19 (A)	2T20 (B)	3T20 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Preço final da ação (R\$)	6,85	5,40	5,64	-17,7%	4,4%
Máxima ¹	7,82	6,14	8,00	2,3%	30,3%
Mínima ¹	5,92	3,36	5,64	-4,7%	67,9%
Média ¹	6,91	4,94	6,99	1,1%	41,3%
Valor de mercado final de período (R\$ bilhões)	1.725,3	1.360,3	1.421,0	-17,6%	4,5%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	7,51	10,00	15,95	112,5%	59,6%
Quantidade de ações (milhões)	251,87	251,91	251,95	0,0%	0,0%

(a) Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.

(b) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.

(c) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos treze meses.

(d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.

(e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) – engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.

(f) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPIs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).

(g) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).

(h) Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do backoffice administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de stock options, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.

(i) Dívida líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.

(j) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.